

A água para consumo humano é definida como toda água destinada a ingestão, preparação e produção de alimentos e à higiene pessoal, conforme conceito presente no artigo 5º da Portaria nº 888/2021, do Ministério da Saúde.



O consumo da água pode representar para a população exposição a diversos riscos. Medidas sanitárias na redução desses riscos podem ser tomadas pela população consumidora.

Nesse sentido, diversas medidas podem ser tomadas, entre as quais se destaca: a distância da fossa para o poço e a limpeza das caixas d'água e cisternas.

Essas medidas devem ter caráter preventivo, garantindo assim a qualidade da água para consumo humano



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL
E SAÚDE DO TRABALHADOR

Coordenação de Vigilância em
Saúde Ambiental
Travessa Lomas Valentinas, 2190.
Bairro do Marco.
Belém - Pará,
CEP66093-677.
visambpa@yahoo.com.br

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



www.saude.pa.gov.br

[f](#) [@](#) [v](#) /sespapara



**MEDIDAS SANITÁRIAS
DE PROTEÇÃO E GARANTIA
DA QUALIDADE DA ÁGUA
PARA CONSUMO HUMANO**

DISTÂNCIA DA FOSSA PARA O POÇO

É importante que a construção do poço e da fossa séptica respeite a distância de no mínimo 15 metros, evitando a possibilidade de contaminação da água.

No entanto, além da preocupação com o distanciamento dessas duas construções, é muito importante realizar a proteção sanitária do poço.

Segundo as normas oficiais, é importante uma proteção superficial nos poços artesianos, como uma laje em concreto, uma cerca para evitar o livre acesso de animais e a vedação do poço na superfície.



LIMPEZA DAS CAIXAS D'AGUAS E CISTERNAS

A limpeza da caixa d'água ou cisterna deve ser feita a cada seis meses.

<p>1</p>  <p>Marque um dia para a limpeza da caixa-d'água.</p>	<p>2</p>  <p>Utilize a água da caixa-d'água para o consumo próprio antes do dia da limpeza, ou guarde-a em algum vasilhame, para usar quando estiver limpando a caixa.</p>	<p>3</p>  <p>Pegue, balde, pano, vassoura, pá, escova e água sanitária. Não use escova de aço.</p>	<p>4</p>  <p>Feche bem o registro de entrada de água ou amarre a bóia da caixa.</p>
<p>5</p>  <p>Esvazie a caixa-d'água, abrindo as torneiras, e verifique se há vazamentos. Se houver, conserte-os antes da limpeza.</p>	<p>6</p>  <p>Deixe um pouco de água na caixa. Feche a saída de água com um tampão, evitando que a sujeira passe pelo cano.</p>	<p>7</p>  <p>Escove as partes internas do reservatório com escova ou vassoura limpa.</p>	<p>8</p>  <p>Com uma pá, retire a sujeira (folhas, areia, pedras, etc.): com um balde e um pano, retire toda a água acumulada.</p>
<p>9</p>  <p>Enxague a parede e o fundo do reservatório usando um balde de 20 litros de água limpa misturada com 20 colheres de sopa de água sanitária. Use tantos baldes quantos forem necessários para enxaguar todas as paredes. Deixe a solução agir por 30 minutos.</p>	<p>10</p>  <p>Abra todas as torneiras para a água descer e fazer a desinfecção dos canos: deixe a caixa esvaziar totalmente. Não use essa água para consumo.</p>	<p>11</p>  <p>Concluída a limpeza, feche a caixa e verifique se ficou bem vedada. Abra o registro ou desamarre a bóia e deixe a água entrar.</p>	<p><i>Para que a qualidade da água seja mantida é fundamental que os reservatórios, caixas de água e cisternas sejam mantidos limpos e tampados, para evitar o acesso de insetos e outros animais que podem transmitir doenças de veiculação hídrica.</i></p>

Essas recomendações são válidas para limpeza de caixas d'água de até 2.000 litros